

## Os homens são mais compreensivos do que as mulheres

Eu tenho certeza de que você já pensou nesse assunto muitas vezes, porém nunca fez uma reflexão profunda sobre esse tema. Existem preconceitos que o homem sofre que as mulheres jamais conhecerão. Nesse caso, podemos dizer que os homens só passam por determinadas situações porque são homens.

Vou fornecer um exemplo clássico disso. A questão dos estudos e do trabalho. Se você não trabalha, não adianta tentar explicar isso. As mulheres jamais aceitarão as suas desculpas. Você pode dizer que o mercado está saturado, ou pode dizer que não gosta de trabalhar em coisas mal remuneradas. Não adianta explicar isso. Não importa as razões nesse caso, as mulheres querem metas cumpridas. Um homem teoricamente mais limitado do que você simplesmente será mais valorizado pelas mulheres, apenas porque ele trabalha e você não. Ele pode ser sortudo, ou apadrinhado por algum parente ou amigo, porém as mulheres só encaram o resultado final como válido.

A situação dos homens desempregados é terrível, porque eles possuem a certeza de que serão rejeitados. E não adianta procurar desculpas. As mulheres não aceitam as razões masculinas. Mesmo que o homem fique desempregado por uma questão accidental, como a falência de uma empresa, por exemplo, isso não seria suficiente para mobilizar a compreensão feminina. Não importa as razões do desemprego, a única coisa que importa para as mulheres é o resultado. Não adianta o homem sofrer e adoecer por causa disso. Essa é a lei das mulheres. Elas não vão mudar. Elas não ficarão mais compreensivas. Se você perder o emprego, você será abandonado pela mulher.

Muitos homens ficam chocados com a incompreensão feminina depois que ficam desempregados. No período de desemprego, eles percebem que as mulheres nunca os amaram. Eles descobrem que elas só estavam com eles, enquanto tudo estava bem financeiramente. A compreensão feminina é condicionada pelo sucesso do homem. Quando o homem está fazendo sucesso e ganhando dinheiro, elas são super sensíveis e compreensivas, mas quando o homem perde tudo, as mulheres somem. Muitos homens acham que são amados, mas a verdade é que as mulheres só os toleram enquanto eles estão bem financeiramente. O sucesso financeiro compensa a limitação dos homens perante as mulheres. Portanto, homens sem dinheiro não são vistos como homens dignos pelas mulheres.

Você pode ter uma excelente formação acadêmica, mas você certamente será trocado por um homem mais burro do que você, desde que o último esteja empregado e você não! A mulher não valoriza o conteúdo intelectual do homem. Cansei de ver mulheres atraentes namorando homens que são técnicos de qualquer coisa, homens que não sabem escrever direito. A mulher não quer saber quantos livros você leu, ou quantas línguas você fala. Ela só quer saber se você trabalha e ganha bem. A mulher quer resultados e o dinheiro é o mais importante. Muitas mulheres desprezam homens inteligentes desempregados e supervalorizam “analfabetos” que ganham bem. Se um analfabeto ganha 3 mil reais para apertar um botão, ele será mais valorizado do que

um mestre (quem tem mestrado) desempregado.

O homem que faz sucesso é compreendido. Porém, a compreensão feminina é interesseira. Enquanto o homem está bem, a mulher tolera razoavelmente as limitações dele. Mas depois que o homem perde o sucesso, o emprego, a fama, ou qualquer coisa supervalorizada pelas mulheres, ele automaticamente perde a compreensão das mulheres. As mulheres oferecem a compreensão em troca de benefícios. Elas sempre exigem coisas como condições da compreensão. Sempre que falamos disso, as mulheres procuram exemplos extremos. Elas usam exemplos grotescos e depois dizem que procuram o “melhor”! As mulheres não são compreensivas, mas elas não são assim porque não compreendem mendigos e homens vagabundos. Elas não são compreensivas, porque elas não compreendem a realidade dos homens que possuem o mesmo nível social delas. A mulher de classe média escolhe um “analfabeto” que ganha bem, mas despreza um homem desempregado com boa formação acadêmica.

O post é meramente explicativo. Eu não espero nenhuma mudança das mulheres. Não escrevi este post porque acho que vou mudar a mentalidade das mulheres. Elas são incompreensivas e só compreendem os homens que estão dentro das metas utilitaristas delas! Isso não mudará, porque isso é a natureza feminina.

Tanto no caso do desemprego, quanto no caso dos estudos, as mulheres são impiedosas. O caso do trabalho é mais urgente, pois o dinheiro é a prioridade absoluta das mulheres. Porém, algumas mulheres desdenham da escolaridade do namorado ou marido. Isso acontece quando a mulher também ganha bem. A mulher começa a usar a escolaridade dela como um meio de chantagem. Ou seja, o homem não tem credibilidade para discutir qualquer coisa, pois ele não tem a mesma formação acadêmica da mulher. Então a mulher acha que é a dona da última palavra, porque ela “leu” mais e possui uma formação melhor. Embora a formação acadêmica seja um quesito menos crítico do que o dinheiro, muitos homens sofrem com a arrogância das mulheres que possuem mestrado e doutorado. Elas adquirem uma mentalidade aristocrática e não toleram críticas. No relacionamento, as mulheres com títulos acadêmicos agem como chefonas e ficam mandando nos homens o tempo inteiro, visto que o especialismo delas garante uma autoridade.

A mulher com títulos acadêmicos começa a exigir coisas que aprendeu nas ideologias universitárias. O homem não tem mais paz, pois é vigiado e cobrado o tempo inteiro. A mulher vira uma juíza e passa a julgar tudo o que o homem faz. Nesse caso, a mulher não é compreensiva, pois o homem com menor escolaridade não é necessariamente um acomodado. Sabemos que muitos homens param de estudar porque precisam trabalhar. O homem sai da faculdade e trabalha em qualquer coisa, pois sem dinheiro ele não consegue um relacionamento, enquanto as mulheres são assediadas facilmente sem qualquer centavo.

A mulher é menos compreensiva do que o homem, porque ela não valoriza naturalmente o homem. A mulher só valoriza o homem na condição artificial de provedor genérico. O homem banca os luxos consumistas da mulher e propicia emoções fortes. Ele só serve para isso. As supostas mulheres compreensivas e amorosas só querem relacionamentos com homens endinheirados. Quando o dinheiro do homem acaba, a compreensão feminina acaba. O homem é mais compreensivo do que a mulher porque o homem valoriza a mulher em si. O homem não exige um centavo da mulher para valorizá-la. Dificilmente você verá um homem desprezar uma mulher porque ela é pobre ou desempregada. O homem também não joga na cara da mulher, a escolaridade baixa dela. Um homem com doutorado ama sem preconceitos uma mulher com apenas ensino médio, enquanto o contrário é quase impossível. A

mulher só aceita o homem com escolaridade baixa, desde que ele ganhe várias vezes mais do que ela. Mesmo assim, ela jogará na cara dele, a superioridade intelectual dela em qualquer discussão.

O homem ama a mulher de verdade e faz tudo para agradá-la. Ele valoriza a mulher sem grandes exigências. Se a mulher diz que sofreu isso ou aquilo, ela quase sempre é compreendida e amada. Se a mulher está desempregada porque não acha emprego, ou porque não aceita trabalhos mal remunerados, o homem nunca deixará de amá-la ou valorizá-la por isso. Quase todas as desculpas femininas nas questões de trabalho ou escolaridade são facilmente aceitas pelos homens. Nenhum homem joga essas coisas na cara das mulheres num relacionamento. O homem possui a capacidade de amar e supervalorizar a mulher que é socialmente e financeiramente mais limitada do que ele, enquanto as mulheres são incapazes disso.

O homem sofre inúmeros preconceitos apenas porque é homem, pois as mulheres sempre são compreendidas quando passam pelos mesmos problemas dos homens. Quando elas estão desempregadas, ou deprimidas, elas sempre são compreendidas e valorizadas, enquanto os homens não podem ter fraquezas. Qualquer mulher desempregada, deprimida, que não faz absolutamente nada, será assediada, valorizada e compreendida por muitos homens. Muitos homens vão querer namorar essa mulher e até mesmo casar com ela.

Eu nunca vi um homem desempregado e deprimido ser valorizado, assediado ou compreendido pelas mulheres, mas cansei de ver mulheres limitadas sendo endeusadas pelos homens. Tudo o que a mulher faz é supervalorizado. Além disso, todas as fraquezas, limitações e problemas das mulheres são compreendidos pelos homens.

Postado por [the Truth](#) às 19:52

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [relacionamentos](#)

## 13 comentários:

Carlos - RS disse...

Isso era algo que eu já tinha notado, lá pelos meus 21 anos fiquei desempregado 2 meses (1ª e única vez que isso aconteceu comigo), quando eu saía neste período, na "paquera" elas perguntavam o que eu fazia, aí eu dizia que estava desempregado... na mesma hora, TODAS baixavam o olhar e davam uma desculpa e iam embora... mas como diz o ditado: "um dia da caça, outro do caçador"... desde que retornei ao mercado de trabalho... até hoje tenho o mesmo emprego e ganho em volta dos 1000 a 1200 reais por mês... quando paquero uma mulher por aí, se ela não perguntar o que eu faço (metade das mulheres não perguntam outras 50% querem saber fonte: eu), pouco me importa se ela está ou não trabalhando, escolho as fêmeas de uma forma natural... mas se agora elas perguntam o que eu faço, respondo e depois pergunto: "e tu?", se ela dizer que trabalha nisso ou naquilo, tudo bem... vou adiante... mas se ela dizer: "estou desempregada"... na mesma hora em tom irônico digo: "está difícil o emprego no brasil né?" dou uma desculpa qualquer e caio fora... detalhe: pode ser a mais bonita na festa, que terei esta atitude caso ela pergunte... e depois diga que está desempregada... sou o espelho de mulheres que escolhem seus homens de uma forma artificial...

Os leões conseguem acasalar brigando com outros machos e os vencendo, os pavões pela beleza de sua calda, os passarinhos cantam a manhã toda para tentar encantar uma

fêmea e ser aceito... nenhum deles leva "comida" para tentar acasalar com as fêmeas (o que se equivale a humanos o homem aparentar/ter dinheiro para conseguir uma mulher)

2 de dezembro de 2011 20:30

André disse...

Eu creio que o que foi dito se aplica aos relacionamentos duradouros. Nos relacionamentos casuais, o cenário emocional imediato vale mais que a qualidade de provedor, e por isso se vê mulheres que traem seu namorado provedor pelas emoções com um homem reprodutor.

Conheço vários amigos que só arranjaram uma namorada depois que começaram a trabalhar, pois não possuíam sucesso com as mulheres. E o mais interessante é que em todos os casos, a mulher que cada amigo conseguiu é sempre uma mulher disfarçada de exceção, com pose de reservada e tudo mais.

Outro fato interessante que presenciei recentemente foi o de dois namorados trocando carícias enquanto andavam. O homem estava todo empolgado e dava pra ver que o sentimento era genuíno. A mulher estava calma e fria, e dava um sorriso amarelo seguido de um pequeno carinho nas costas dele. Era visível que ela estava fazendo aquilo sem uma vontade autêntica, e sim de uma forma manipuladora, observando cuidadosamente as reações dele para verificar se os seus "instrumentos de aprisionamento" (carinho, sexo) estavam funcionando.

A mulher, conscientemente ou não, age de forma interesseira nos relacionamentos. O que ela chama de amor não passa de uma adoração utilitária dos bens do homem. É como eu dizer que eu amo o meu computador. Eu "amo" as várias utilidades que ele me proporciona, sendo que se ele deixar de "funcionar", o meu "amor" acaba e eu troco por outro.

Eu concordo com a postura do Carlos - RS. A diferença é que se percebo que a mulher está tentando me cobrar do ponto de vista profissional ou econômico, eu faço cobranças insanas sobre as qualidades estéticas dela.

Acredito que a solução para essa questão seja a de não perder tempo com a mulher que não dá o devido valor para o homem. O homem que investir em desenvolvimento pessoal sempre terá valor, que aumentará gradativamente com o tempo. Tendo valor, haverá mulher interessada nele.

Exemplo prático: não há porque perder tempo com uma mulher que tentar me colocar na friendzone se há outras tão boas ou melhores que ela a fim de me tratar como troféu e tentar me prender.

Essa é a grande infelicidade das mestras e doutoras. São excessivamente exigentes, sendo que há mulheres mais jovens, mais bonitas, mais gostosas, mais gentis, com melhor humor e menos exigentes. O homem não se apaixona pelo status da mulher, pois status não aumenta o prazer físico, que é o que o homem procura.

2 de dezembro de 2011 21:54

Anônimo disse...

O mínimo que um homem deve fazer pelo seu amor próprio hoje é, após adquirir uma boa condição financeira ou conseguir bens, não querer nada sério com aquelas que no passado foram indiferentes ou lhe trataram mal e agora vem dando elogios do tipo "como você mudou" e etc. Quantas histórias vocês conhecem de caras que após 1 semana da compra de um carro, arranjam uma namorada e antes não pegavam ninguém? Inúmeras histórias!!! É engraçado pois antigamente eu achava que a história de "mulher é interesseira" era coisa de gente frustrada e hoje consigo enxergar bem como funciona. E funciona muito bem pois é tudo escondido e dito indiretamente nos relacionamentos. Como elas são passivas elas ficam quietas analisando se um homem vale pra um relacionamento a longo prazo ou não e nunca dirão a verdade caso tu seja descartado. Se as fêmeas não viverem em um mundo de mentiras e trapaças elas não conseguirão o que querem.

3 de dezembro de 2011 03:57

Anônimo disse...

Realidade pura!Mulheres são assim mesmo.Pensam primeiro em status,no fundo elas adoram olhar-nos de cima.Tenho percebido naquelas que estudam mais um pouco.Mas não dou muita bola "desdenho" dos títulos. cursos exaltando simplesmente a beleza física de algumas concorrentes.E que na minha opinião assim como do colega acima é o que importa é a beleza física mesmo.Queremos as mais bonitas e mais novas não necessariamente as mais inteligentes.Que adianta a mulher ter PHD e ser cheia de nojinho nao saber chupar e tal.Mas no post anterior tambem ja esta dado o recado.Invistamos em nos mesmos, no nosso crescimento intelectual e financeiro. Mulher é apenas consequencia.Nos somos os principais e o fim ultimo de nossos esforços, mulher é acessorio.Logo o acessorio segue o principal e não o contrario.

3 de dezembro de 2011 08:21

Anônimo disse...

Muito boas as tuas observações André.

*Eu creio que o que foi dito se aplica aos relacionamentos duradouros. Nos relacionamentos casuais, o cenário emocional imediato vale mais que a qualidade de provedor...*

Essa é a maior incoerência da mulher promíscua: ela ofereceu o que tinha de melhor para quem não "assumiu" ela. O cara que assumir ela vai ficar com o que "sobrou" e ainda terá inúmeras exigências.

Embora isso seja paradoxal e absurdo, parece que a mulher não consegue enxergar as

coisas deste modo, já que se trata de uma perspectiva lógica, racional e muito mais masculina.

3 de dezembro de 2011 11:08

Voz feminina disse...

Fico surpresa com a crítica unilateral que vocês fazem ao paradigma de relacionamento entre homens e mulheres no qual o homem é o provedor e a mulher um objeto. Vocês condenam a atitude da mulher que procura atributos relacionados a status social no homem e, ao mesmo tempo, reforçam o papel do homem na manutenção desse paradigma, ao afirmar que vocês mesmo buscam principalmente beleza e prazer físico nas mulheres.

Realmente acho muito difícil escapar de frustrações em relacionamentos quando se escolhe parceiros só por um tipo de atributo. Me parece muito mais sensato que ambas as partes busquem um equilíbrio entre atributos físicos, intelectuais e sociais, por exemplo. Em vez de usar as reflexões do texto para simplesmente reafirmar os seus padrões comportamentais, que tal aproveitá-las para buscar caminhos para romper esse paradigma? Por exemplo, quando uma mulher tentar "olhar você de cima", em vez de exaltar atributos físicos de terceiras, porque não criticá-la por sua arrogância simplesmente?

3 de dezembro de 2011 11:10

André disse...

Anônimo de 3 de dezembro de 2011 11:08

"Essa é a maior incoerência da mulher promíscua: ela ofereceu o que tinha de melhor para quem não 'assumiu' ela. O cara que assumir ela vai ficar com o que 'sobrou' e ainda terá inúmeras exigências."

Exatamente!

Por isso muitas mulheres se tornam infelizes ao se aproximarem dos 30 anos de idade e se verem rejeitadas por homens da mesma faixa etária, que as mesmas sempre consideraram como reservas pro caso de elas não prenderem um cafajeste.

A realidade é que enquanto o homem de bem se encontra no auge de sua juventude aos 30 anos de idade (onde o mesmo terá beleza física e estará colhendo o sucesso do seu esforço, caso tenha se desenvolvido bem aos 20s), a mulher já passou do seu auge faz tempo (18 aos 22 anos, ou estendendo um pouco, 18 aos 25 anos).

E não é apenas o corpo que piora. A personalidade de uma mulher que fracassou na tentativa de perder um cafajeste se torna amarga, vê todos os homens como potenciais inimigos. É uma espécie de insegurança que ela projeta nos outros da forma mais negativa possível. Além disso, a mulher nunca deixa de querer o cafajeste. Quando ela



estiver com o homem de bem, vai estar sonhando com a primeira oportunidade que aparecer de prender um daqueles.

3 de dezembro de 2011 12:19

André disse...

Voz Feminina - 3 de dezembro de 2011 11:10

"Vocês condenam a atitude da mulher que procura atributos relacionados a status social no homem e, ao mesmo tempo, reforçam o papel do homem na manutenção desse paradigma, ao afirmar que vocês mesmo buscam principalmente beleza e prazer físico nas mulheres."

Fico surpreso com a falta de compreensão do texto por sua parte. É provável que você tenha lido apenas os comentários.

O texto critica a falta de compreensão da mulher diante de qualquer característica do homem que fuja à absoluta perfeição.

O autor ressalta que o "amor" da mulher acaba no exato momento em que o homem perde o seu status. Isso é comprovado estatisticamente em face da contribuição econômica de cada cônjuge ou companheiro, bem como da esmagadora predominância de mulheres na iniciativa dos divórcios, entre outras estatísticas.

Sabe qual é a diferença entre essa atitude feminina e a postura masculina nos relacionamentos? A beleza e o prazer físico são o que movem a iniciativa do homem, MAS NÃO SÃO O QUE MANTÉM O RELACIONAMENTO! O QUE MANTÉM O RELACIONAMENTO É A PERSONALIDADE DA MULHER, É A BOA CONVIVÊNCIA COM A MULHER, ETC!

O prazer físico é o que atrai o homem para o contato inicial. A pessoa em si é o que atrai o homem para o contato permanente. Em outras palavras, o homem não deixa de amar a mulher em decorrência do envelhecimento, de algum acidente ou de alguma doença.

Isso porque o amor do homem é um amor racional. É algo mais profundo que o prazer. Por isso que muitos homens desejam ter contato com uma mulher gostosa, mas poucos gostariam de se casar com ela.

A mulher, por outro lado, vive o amor emocional. Acabou a emoção? Acabou o amor. Ou seja, em nenhum momento do relacionamento a mulher gosta do homem por seu caráter, por sua personalidade, por seus valores. Quando o homem perde seu status econômico, social ou político, todos esses valores se tornam invisíveis.

Essa é a crítica do texto. O amor do homem tem compreensão sobre as limitações da mulher. O amor da mulher é insensível, totalmente dependente de interesses.

3 de dezembro de 2011 12:35

André disse...

Voz Feminina - 3 de dezembro de 2011 11:10

"Por exemplo, quando uma mulher tentar 'olhar você de cima', em vez de exaltar atributos físicos de terceiras, porque não criticá-la por sua arrogância simplesmente?"

Mais uma vez, parece que você sequer leu o texto. O autor fala claramente que mulheres que "olham de cima" não aceitam críticas e são completamente insensíveis a qualquer opinião adversa.

Esse aspecto da mulher é tratado em alguns livros de psicologia, bem como em algumas pesquisas específicas de comportamento. A idéia que se extrai desse material é que a mulher se guia por emoções.

Qual homem nunca discutiu com uma mulher, rebateu todos os argumentos dela, deixando-a sem resposta, e no dia seguinte a mulher voltou a cometer os mesmos erros, ignorando totalmente o diálogo?

A explicação disso é que como a mulher se guia por emoções, é impossível sensibilizá-la com lógica e racionalidade. Daí a idéia de que o que você fala para uma mulher é menos importante do que o modo como você fala.

Se eu falar a cura definitiva do câncer de forma insegura para uma mulher, ela irá desprezar a informação mesmo que eu demonstre dados científicos que comprovem a eficácia do método. Se, porém, eu falar de uma cura falsa do câncer, sem dados científicos, mas entonar a voz de forma sedutora e confiante, é provável que ela acredite na informação e comece a focar para todos do meu "sucesso".

Por este motivo, a crítica eficaz a uma mulher é aquela que atinge os seus sentimentos. Se a mulher tentar me "olhar de cima", e eu a criticar, discursando sobre a dignidade da pessoa humana, falando sobre a espiritualidade e a importância do respeito e fundamento que arrogância é, segundo a psicologia, apenas uma expressão de insegurança por parte da pessoa arrogante, o que vai acontecer? Ela irá ignorar e se tornará ainda mais arrogante, pois de acordo com o pensamento emocional dela, se eu me dei ao trabalho de responder, é porque eu me importei, e se eu me importei, é porque sou um homem que sonha em conquistá-la, e se eu a quero, eu sou um capacho inferior. Essa é a "lógica" dela.

Por outro lado, se quando a mulher tentar me "olhar de cima", eu compará-la a outras mulheres, que são humildes e possuem aparência melhor que a dela, eu estarei atingindo os sentimentos dela. Na cabeça dela, eu estarei mostrando que sou imune aos "charmes" dela, e que tenho acesso a mulheres melhores, o que a levará a se esforçar para me conquistar e provar para ela mesma que ela é capaz de competir com essas outras mulheres. Viu só a diferença? ;)

A propósito, meus posts foram endereçados para você, mas os meus argumentos foram lógicos e racionais. Meus posts foram feitos para ser lidos por homens. Eu não espero uma reflexão profunda e compreensão de sua parte, a menos que um dia eu resolva fazer um post "emocional" direcionado à sua pessoa.

3 de dezembro de 2011 12:50



Anônimo disse...

*Em vez de usar as reflexões do texto para simplesmente reafirmar os seus padrões comportamentais, que tal aproveitá-las para buscar caminhos para romper esse paradigma?*

Anônima, a sociedade está muito degenerada. É muito difícil mudar de paradigma. Talvez isto seja possível apenas dentro de alguma comunidade religiosa e ainda assim existem riscos.

No mais existe a questão da promiscuidade feminina que é muito ampla hoje em dia. É praticamente impossível para um homem, instintiva e inconscientemente, supervalorizar uma mulher que não tem pureza. Se é isso que você espera dos homens quanto a "mudança de paradigma", esqueça.

*Por exemplo, quando uma mulher tentar "olhar você de cima", em vez de exaltar atributos físicos de terceiras, porque não criticá-la por sua arrogância simplesmente?*

Em minha modesta opinião, se o homem criticar, não terá chance. Então, os sensíveis ou honestos desistem logo porque é muito humilhante. Outros partem para o "jogo" e não será criticando a mulher verbalmente que vão ganhá-lo.

3 de dezembro de 2011 12:50

Voz feminina disse...

André, eu li o texto, mas, de fato, estava falando sobre os comentários na minha mensagem. Desculpe, realmente deveria ter sido mais clara.

Eu concordo com alguns aspectos do texto e acho que o que é discutido é resultado do fato da mulher ser valorizada em si socialmente e do homem ser valorizado por suas conquistas. Na minha opinião essa é mais uma das consequências da objetificação da mulher.

Eu acredito que muito do que é apontado aqui como característica da mulher é parte de um produto social. Por isso, creio que é possível sim mudar a maneira das mulheres se enxergarem e de serem enxergadas pelos homens.

Eu espero sinceramente que você não ache de verdade que TODA mulher é impassível de ser sensibilizada pela lógica e pela razão. Achei gracioso o techo no qual você fala que o seus argumentos são para ser lidos por homens. Se eu li um texto com argumentos lógicos, comentei e recebi uma resposta lógica, fico pensando se seria possível que a minha parte não tivesse sido lógica também... :P

É claro que a mudança de paradigma é algo muito difícil, além de ser um processo que ocorre no tempo histórico. Entretanto, eu me deito para dormir mais tranquila acreditando que, no que se refere às identidades de gênero, é um processo que já está em

andamento. E a própria existência desse texto é um sinal disso, já que um paradigma não ameaçado é o que ainda nem foi identificado.

Se possível, gostaria também de ler a "resposta emocional" dedicada a mim. Acho que comparar as minhas respostas nos dois casos seria um excelente exercício para testar a sua teoria. ;)

3 de dezembro de 2011 15:08

André disse...

Voz feminina - 3 de dezembro de 2011 15:08

"Achei gracioso o techo no qual você fala que o seus argumentos são para ser lidos por homens. Se eu li um texto com argumentos lógicos, comentei e recebi uma resposta lógica, fico pensando se seria possível que a minha parte não tivesse sido lógica também... :P"

O seu próprio parágrafo tentando me questionar carece de lógica e movido puramente por emoções.

Veja meu post anterior...

[...de acordo com o pensamento emocional dela, se eu me dei ao trabalho de responder, é porque eu me importei, e se eu me importei, é porque sou um homem que sonha em conquistá-la, e se eu a quero, eu sou um capacho inferior. Essa é a "lógica" dela.]

...e tire o contexto romântico da parte entre colchetes. Você fez exatamente o que eu descrevi em colchetes, mesmo depois de eu descrever.

Encerro por minha parte o diálogo. Se por um acaso você enviar aqui, ou em outro artigo, um post racional e interessante, terei prazer de debater sobre ele.

3 de dezembro de 2011 16:05

Voz feminina disse...

De fato a sua primeira série de comentários eliciou uma resposta emocional, ainda que eu não concorde que ela careça completamente de lógica (mas nesse ponto eu já não sou isenta...) Não acho que haja em geral uma dicotomia absoluta entre pensamentos emocionais e racionais.

O interessante é que a frase responsável por incitar a reação emocional foi exatamente a que você usou para sugerir que não era esperado que eu compreendesse a sua resposta racionalmente. Nesse contexto, por achar que há um potencial ofensivo, não acredito que a minha reação tenha sido específica ao meu gênero. É natural que um ser humano reaja emocionalmente a uma ofensa pessoal (ainda que a ofensa tenha suposta base racional).

Quanto a parte em colchetes, concordo com o começo: uma resposta pode ser interpretada como "ele se importa". É possível também que uma mulher carente fantasiasse com a segunda parte, a do "ele me quer". Entretanto, a parte do "capacho inferior" eu considero totalmente desconectada da minha realidade como mulher, ainda que eu não dispute a possibilidade de que haja mulheres que pensem assim. Nesse caso, me escapa qual seria o sentido lógico ou emocional desse tipo de pensamento.

3 de dezembro de 2011 18:00